

CAULIM

Raimundo Augusto Corrêa Mártires - DNPM/PA - Tel: (91) 276-5746 - Fax: (91) 276-6709 – e-mail: martires@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2003

As reservas mundiais de caulim encontram-se largamente distribuídas nos principais países produtores, entretanto, verificou-se que os dados das reservas desses países não estariam devidamente avaliados de acordo com o U.S. Geological Survey, Mineral Commodity Summaries (2003). Essas reservas, via de regra, não apresentam os teores de pureza e alvura que caracterizam as reservas encontradas no Brasil, que atualmente são de aproximadamente 7,2 bilhões de toneladas. Especificamente, mais de 98% das reservas brasileiras cubadas, apresentam características para utilização na indústria de papel como cobertura, revestimento, etc. Geograficamente, as reservas brasileiras estão concentradas (aproximadamente 95%), na região norte do País nos Estados do Pará, Amapá e Amazonas.

A produção mundial de caulim em 2003 apresentou crescimento de 4,4% no período 2002/2003 quando passou de 43,2 milhões para 45,1 milhões de toneladas. Tal crescimento é consequência de expansão da capacidade de produção do Brasil (33,3%), Comunidade dos Estados Independentes (37,9%), da República da Coreia (26,1%) e República Tcheca (9,6%).

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reserva (10 ³ t) ⁽¹⁾		Produção (10 ³ t)		
	2003	%	2002 ^r	2003 ^p	%
Brasil	7.179.126		3.924	5.206	11,5
Estados Unidos			8.010	8.010	17,8
Com. Estados. Independ.			5.800	8.000	17,7
República Tcheca			3.650	4.000	8,9
Alemanha			3.770	3.800	8,4
Grécia			60	60	0,1
Itália			100	100	0,2
República da Coreia			2.380	2.850	6,3
México			680	680	1,5
Turquia			372	350	0,8
Reino Unido			2.400	2.400	5,3
Outros Países			12.054	9.644	21,5
TOTAL	Abundantes		43.200	45.100	100,0

Fonte: DNPM; Metals and Minerals Annual Review; Mineral Commodity Summaries - 2003.

Notas: (1) Reservas (medidas + indicadas) para o Brasil em 2003.

(r) Revisado (apenas para o Brasil, estimado para os outros Países)

(p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

Em 2003 a produção bruta de caulim experimentou acréscimo de 33,3%, atingindo 5,2 milhões contra 3,9 milhões de toneladas em 2002. Mais de 99% da produção bruta do caulim é beneficiado e posteriormente utilizado na produção de “coating” (uso do produto na cobertura do papel para melhorar as características de alvura, brilho e maciez) e “filler” (produto adicionado à celulose para melhorar a composição do papel). A produção brasileira de caulim beneficiado cresceu 18,4% em relação ao ano anterior, passando de 1,8 milhão para 2,1 milhões de toneladas em 2003. Esse fato deveu-se aos aumentos na capacidade de produção da Imerys Rio Capim Caulim S/A (51,5%), da Pará Pigmentos S/A (28,2%) e da Empresa de Mineração Horii Ltda (13,5%). A Cadam S/A, manteve o mesmo patamar de produção do ano anterior. Do total produzido no País, 94% foi destinado ao mercado externo.

Os aumentos verificados na capacidade de produção das empresas brasileiras são o resultado da chegada de novos clientes, do reaquecimento do mercado, principalmente o externo em 2003 frente a 2002, bem como o desenvolvimento de novos produtos disponibilizados no mercado.

A Caulim da Amazônia S/A - CADAM, com sua mina instalada no Estado do Amapá e usina de beneficiamento no Estado do Pará respondeu por 35,8% da produção brasileira de caulim beneficiado perdendo a liderança para Imerys Rio Capim Caulim S/A que foi responsável por 38,5%. A Pará Pigmentos S/A - PPSA respondeu por 21,3%. As duas últimas empresas têm suas minas localizadas na bacia do rio Capim (Estado do Pará). Observa-se que apenas essas três empresas respondem por 95,6% da produção nacional. Importante frisar que a Empresa de Mineração Horii Ltda, com mina no Estado de São Paulo, respondeu por 3,8% da produção. As demais empresas produtoras são: a ECC do Brasil e a Sociedade Caolinita, também em São Paulo, em Minas Gerais: a Empresa de Caolim, a Mineração Caolinita, a Irmãos Guilhermino e a Caolim Azzi. No Rio Grande do Sul, a Empresa Olivério Ribeiro é a mais importante produtora de caulim beneficiado.

III – IMPORTAÇÃO

A quantidade de caulim importada pelo Brasil, apesar de ter aumentado 19,6% em relação a 2002 foi de apenas 6,0 mil toneladas em 2003. O valor das importações foi de US\$ 3,6 milhões, aumento de 38,5% em relação a 2002, o que deve indicar compra de produtos de maior valor agregado. Essas importações tiveram como Países de origem principalmente os EUA (66%), Argentina (17%), Reino Unido (11%) e Espanha (4%), França (2%). Quanto aos manufaturados, apesar da quantidade importada ter aumentado 48,3% passando de 5,8 mil em 2002, para 8,5 mil toneladas em 2003, o valor passou de US\$ 4,2 milhões em 2002 para US\$ 4,4 milhões em 2003, o que significa acréscimo de apenas 4,8%. Os principais fornecedores de manufaturados para o Brasil foram: China (67%), Hong Kong (26%), Uruguai, Portugal Japão e Tailândia (1% cada) e outros (6%).

CAULIM

IV – EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de caulim beneficiado em 2003 foram de 1,8 milhão contra 1,4 milhão de toneladas em 2002, um acréscimo de 28,6%. Por outro lado, o valor das exportações cresceu 26,9% passando de US\$162 milhões em 2002 para US\$ 205,2 milhões em 2003. O destino das exportações brasileiras de caulim beneficiado foi: Bélgica (30%), Japão (15%), Estados Unidos (15%), Finlândia (10%), Holanda (9%) e outros (21%). As principais empresas exportadoras foram: IMERYS-RCC (42,3%), CADAM (36,7%), e PPSA (21%). Os produtos manufaturados a base de caulim apresentaram um pequeno aumento de 2,8% nas exportações (1,43 mil em 2002 e 1,47 mil toneladas em 2003, respectivamente), enquanto que o valor subiu 4,8% (US\$ 2,1 milhões em 2002 contra US\$ 2,2 milhões em 2003), tendo como principais compradores Argentina (18%), Itália (15%), Paraguai (14%), EUA (11%), Alemanha (10%), França (8%) e outros (24%).

V - CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de caulim beneficiado no Brasil em 2003 experimentou redução de 25,5% passando de 318,4 mil em 2002 para 237,2 mil toneladas em 2003, resultado de um aumento nas exportações (28,4%) bem mais expressivo que o aumento na produção (que foi da ordem de 18,4%). O caulim consumido no mercado interno provém das minas existentes nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros de menor produção, os quais fornecem principalmente caulim para uso na indústria de cerâmicas brancas, além de caulim do tipo “filler”. As empresas IMERYS, CADAM e PPSA complementaram o abastecimento do mercado interno, participando respectivamente, com 1,5%, 9% e 13,2% de suas produções de caulim do tipo “coating”. O uso do caulim é amplamente utilizado em diversos setores industriais, no mundo, destacando-se o de papel, que consome cerca de 45%, sendo 32% para revestimento “coating” e 13% para carga “filler”.

Principais Estatísticas do Brasil

Discriminação		2001 ^(r)	2002 ^(r)	2003 ^(p)
Produção:	Bruta (minério) (t)	4.082.024	3.924.158	5.205.513
	Beneficiada (t)	1.734.359	1.757.488	2.081.039
Importação:	Bens primários (t)	5.700	5.079	6.062
	(10 ³ US\$-FOB)	2.596	2.625	3.582
	Manufaturados (t)	5.105	5.842	8.560
	(10 ³ US\$-FOB)	4.318	4.232	4.447
Exportação:	Bens primários (t)	1.437.399	1.444.159	1.852.376
	(10 ³ US\$-FOB)	157.182	161.665	205.219
	Manufaturados (t)	1.498	1.433	1.469
	(10 ³ US\$-FOB)	3.058	2.106	2.203
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	Beneficiado (t)	302.660	318.408	237.223
Preços Médios Inter: ⁽²⁾ :	Beneficiado (US\$/t-FOB)	103	119	119
Preços Médios Nac. ⁽³⁾ :	Beneficiado (US\$/t-FOB)	109,34	111,94	111,93

Fontes: DNPM, MDIC – SECEX.

Notas: (1) Produção + Importação - Exportação

(2) Média de preços nos EUA.

(3) Média de preços nacionais para o mercado externo.

(p) Preliminar

(r) Revisado

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Imerys Rio Caulim Capim S/A pretende investir US\$ 50 milhões no Brasil até 2006. A Caulim da Amazônia S/A - Cadam deverá investir US\$ 30 milhões em sua unidade industrial em Almeirim (PA), visando atingir 1,0 milhão de toneladas/ano de caulim até 2007, quando deverá ser construída a segunda fábrica de “spray dryer” para secagem do caulim, além de equipamentos periféricos. Desta forma, a Cadam reduzirá suas vendas de caulim na forma bruta, incorporando maior valor agregado a seu produto. A previsão é de que essa unidade entrará em operação a partir de 2005 com capacidade inicial de 300 mil toneladas, até atingir 500 mil toneladas em 2007. A Pará Pigmentos S/A deverá expandir sua capacidade de produção das atuais 660 mil para 800 mil toneladas/ano entre 2005 e 2006.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Após um longo período de negociação, a Cadam assinou um contrato para distribuição de caulim tipo “coating” com a “trading” japonesa Mitsui Co. por um período de cinco anos no mercado japonês. A importância do acordo é de que esse mercado é um dos maiores do mundo com uma demanda de 1,0 milhão de toneladas/ano. Esse acordo mostra perspectivas de geração de recursos da ordem de US\$ 100 milhões e prevê exportações de 850 mil toneladas de caulim até 2008.

O Brasil lidera um programa de vendas de ações instituído pelo Grupo francês Imerys. O programa teve seu lançamento no ano 2000, sendo implantado em 15 Países onde possui sedes, mais foi aqui no Brasil, onde o programa teve início em 2002 que foi obtido o melhor resultado, com aproximadamente 60% de adesão.